



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



EDITORIAL

Retificando informação sobre indexação da RBCE na Web of Science



Rectifying something about indexing RBCE in Web of Science

Rectificando la información sobre la indexación de la RBCE en la Web of Science

Alexandre Fernandez Vaz^{a,b,c,*}, Felipe Quintão de Almeida^d e Jaison José Bassani^e

^a Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Metodologia de Ensino, Florianópolis, SC, Brasil

^b Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D, Florianópolis, SC, Brasil

^c Leibniz Universität Hannover, Institut für Soziologie, Bolsista de Pós-Doutorado CNPq, Hannover, Alemanha

^d Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Departamento de Ginástica, Vitória, ES, Brasil

^e Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física, Florianópolis, SC, Brasil

Ao editar os números da RBCE, observamos uma série de critérios que buscam privilegiar, entre outros aspectos, artigos aprovados para publicação em maior tempo de espera na fila de edição, a presença de distintas áreas disciplinares, a diversidade de países, regiões e cidades brasileiras. No momento, buscamos também privilegiar artigos anteriores aqueles submetidos pelo sistema Evise®, sempre observando a quantidade de caracteres de produção textual determinada em contrato com a Elsevier, aspecto que também exige rigor e torna intrincada essa detalhada tarefa de edição. Em função desses critérios, esta edição apresenta, excepcionalmente, um desequilíbrio entre a quantidade de artigos advindos de áreas de Biodinâmica do Movimento Humano e de Aprendizagem e Comportamento Motor e Sociocultural. Todavia, permanece a qualidade dos trabalhos publicados, sempre aprovados pelo corpo de revisores que tem efetivado parcerias com a RBCE.

Este quarto número do volume 38 da RBCE reúne 15 trabalhos advindos de distintas áreas e regiões do país: dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, da Paraíba, de Santa Catarina, Pernambuco, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e São Paulo, bem como do Distrito Federal. Um trabalho de parceria entre pesquisadores de Portugal e de Minas Gerais também integra o número, trata do impacto de diferentes estratégias de ensino no desenvolvimento do conhecimento declarativo de iniciantes na ginástica.

Além desse, esta edição apresenta um estudo relacionado à ginástica que avalia, em correlação com a idade, os desequilíbrios musculares em atletas de Ginástica Feminina, um trabalho que analisa a percepção e a preferência lateral global de adolescentes, junto com outros que tratam da atividade física em relação à musculatura do assoalho pélvico na estabilização pélvico-lombar, da prática regular de exercícios físicos de pacientes com Aids e da avaliação de variáveis psicofisiológicas em cicloergômetro.

O futebol é analisado em estudos sobre a amplitude de circulação da bola da seleção espanhola na Copa do Mundo FIFA® 2010, pelo número de variações de corredor (NVC) em diferentes *status* das partidas, sobre a ocorrência de passes,

* Autor para correspondência.

E-mail: rbceonline@gmail.com (A.F. Vaz).

finalizações e locais na meta onde a bola passou, para comparar a frequência das variáveis entre as equipes mandantes e visitantes a partir da análise de 1.094 gols marcados em 380 jogos, e sobre a frequência de datas de nascimento entre atletas de futebol e a população brasileira, para verificar possíveis diferenças entre categorias.

Trabalhos que envolvem o balé e o voleibol e a percepção de professores polivalentes sobre a Educação Física também compõem este número da RBCE, juntamente com artigos que tratam da relação entre atletas de clubes e formação escolar, da constituição das artes marciais mistas e de discursos de corpo em práticas corporais exibidas no cinema.

Gostaríamos de aproveitar este espaço para retificar uma informação divulgada anteriormente no Editorial do vol. 35, nº. 4, de 2013, no qual anunciávamos a indexação da RBCE na Web of Science (WoS) a partir daquele ano. A notícia foi dada com base na divulgação, no site da Thomson Reuters, empresa responsável pela base WoS, de que a RBCE e outras duas revistas da área de Educação Física haviam sido incluídas nessa base. Apesar de a informação estar correta, a incorporação da RBCE a WoS aconteceu em função da disponibilização junto àquela base, também em 2013,

do SciELO Citation Index, do qual esse periódico efetivamente faz parte. No entanto, o SciELO Citation Index não integra a chamada Core Collection da Web of Science, que inclui, entre outras, as bases Science Citation Index Expanded (SCIE) e Social Sciences Citation Index (SSCI), duas das bases vinculadas ao Journal Citation Reports (JCR), no qual são divulgados o fator de impacto (FI) e outras métricas relacionadas. Nesse sentido, e diferentemente do que havíamos informado na plataforma da revista em 27 de fevereiro de 2015, a RBCE não receberá FI a partir de 2016. Ainda sobre esse assunto, informamos que temos trabalhado para submeter a RBCE à indexação em uma das duas bases acima mencionadas, integrantes da Core Collection da Web of Science, o que permitirá à revista, no futuro, receber FI.

Por fim, este número marca o início da despedida desta equipe editorial frente à RBCE. Foram nove anos de trabalho, com bons resultados. Seguimos, como sempre, mas agora do outro lado da linha. Nosso muito obrigado ao CBCE e a toda comunidade acadêmica da Educação Física/Ciências do Esporte.

Boa leitura!

Berlim, Vitória, Florianópolis, dezembro de 2016.